

# Planaltina ganha Cr\$

Recursos foram anunciados durante reunião de

10 SET 1985

## 3,2 bilhões

Aparecido com moradores

Um total de Cr\$ 3 bilhões 208 milhões foi o saldo conquistado por Planaltina durante a reunião de trabalho do governador José Aparecido e todo o seu secretariado, realizada ontem na Administração Regional daquela satélite.

Depois de quase três horas de exposição dos problemas da cidade pelo administrador Brasil Américo Louly Campos aos titulares do Governo do Distrito Federal, Aparecido ouviu ainda algumas das reivindicações dos moradores basicamente nas áreas de moradia, saúde e trabalho.

A reunião foi muito movimentada e contou com a participação ativa de todo o secretariado e de presidentes de empresas públicas do Distrito Federal. Os recursos oferecidos pelo GDF serão aplicados em obras prioritárias, até o final deste ano. Aparecido exaltou a iniciativa de se realizar reuniões semelhantes em outras cidades — a primeira foi no Núcleo Bandeirante, no mês passado — dizendo que elas são altamente produtivas, já que promovem uma “reflexão pública das necessidades da população, além de definir a posição de seus administradores”.

O Governador disse que já aprendeu duas lições nestas reuniões: a primeira refere-se à contratação de funcionários para as administrações regionais que moram em cidades diferentes, afirmando que agora “todos os editais para concursos públicos observarão a condição de domicílio dos candidatos”. A segunda está ligada à liberação de recursos antes dos respectivos projetos para em sua aplicação estarem prontos. Ele mostrou-se irritado ao saber que mais de Cr\$ 12 bilhões já haviam sido liberados no mês passado para Planaltina e ainda não tinham sido aplicados.

— Desde janeiro deste ano que Cr\$ 400 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal estão à disposição da Administração de Planaltina e até hoje não foram aplicados. Isto é uma coisa quase criminosa — disse o Governador. Aproximadamente Cr\$ 12 bilhões foram destinados a

obras a serem realizadas pela Caesb e também até o momento nada foi concretizado: os projetos ainda estão em estudos. “O melhor é recolher o dinheiro e aplicá-lo imediatamente”, reclamou o Governador, “e na medida do possível espero que isto não torne a se repetir”.

José Aparecido anunciou ainda que está tomando medidas com o objetivo de integrar as cidades-satélites através de obras simples e úteis do arquiteto Oscar Niemeyer. Para todos os núcleos periféricos estão previstas construções de caixas d'água, postos de saúde, abrigos de ônibus, pontos de táxi e bibliotecas, todas já esboçadas por Niemeyer e que deverão acontecer ainda este ano.

### ADMINISTRAÇÃO

Para o administrador Brasil Américo, a reunião foi satisfatória e agora “já dá para fazer alguma coisa pela comunidade”. Ele destacou a criação de um grupo de estudos para resolver os problemas de loteamento no Setor Tradicional de Planaltina, bairro mais antigo da cidade e até hoje com problemas de mapeamento. Comentou que está sendo estudada uma linha de ônibus circular interna para a população e o final do sistema de baldeação dos ônibus que ligam Planaltina ao Plano Piloto. Sobre o problema da lagoa de oxidação, no bairro de Nossa Senhora de Fátima, Brasil Américo disse que a Caesb está em fase de licitação e ainda este ano terão início as obras de uma nova lagoa.

Entre os recursos liberados, projetos reativados e pedidos de estudos, os principais setores que serão beneficiados com a reunião de ontem são: a ampliação do ambulatório e do Pronto-Socorro do Hospital Regional de Planaltina (Cr\$ 1 bilhão), a pavimentação de ruas do Setor Residencial Leste (Cr\$ 600 milhões), a construção de área para recreação e lazer (Cr\$ 300 milhões), a construção de redes de águas pluviais (Cr\$ 400 milhões) e recursos para os estudos de regularização do Setor Tradicional (Cr\$ 200 milhões).